

Caderno de Questões da Avaliação Especial (Ensino Médio)

Bimestre	Disciplina				P 163502	
3.o	Geografia / História / Português					
Questões	Testes	Páginas	Turmas	Período	Data da Prova	
	17-40	11	1.a Série	M	29/08/2016	

Verifique cuidadosamente se sua prova atende aos dados acima e, em caso negativo, solicite, imediatamente, outro exemplar. Não serão aceitas reclamações posteriores.

Aluno(a)	Turma	N.o

Geografia

17. (UERJ/2017)



No mapa, o trajeto total da tocha olímpica em território brasileiro mede cerca de 72 km, considerando os trechos por via aérea e por terra.

A distância real, em quilômetros, percorrida pela tocha em seu trajeto completo, é de aproximadamente:

- a. 3.600
- b. 7.000
- c. 36.000
- d. 70.000
- e. 72.000

18. (IMED/2016) A falta de planejamento urbano potencializa os efeitos dos temporais, provocando deslizamento de terras e inundações. Nesse sentido, são fatores que aumentam o volume de água dos rios de planície e que contribuem para a ocorrência de inundações em áreas urbanas:

- I. A impermeabilização do solo.
- II. A retificação e a canalização do leito de rios e córregos.
- III. A deposição inadequada de lixo sólido.
- IV. O desmatamento.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I e II.
- b. Apenas III e IV.
- c. Apenas I, II e III.
- d. Apenas II, III e IV.
- e. I, II, III e IV.

19. (UFJF–PISM–1/2016) *“E, mais do que tudo, a Gruta do Maquiné, tão inesperadamente grande, com seus sete salões encobertos, diversos, seus enfeites de tantas cores e tantos formatos de sonho, rebrilhando de risos de luz. Ali dentro a gente se esquecia numa admiração esquisita, mais forte que o juízo de cada um, com mais glória resplandecente do que uma festa, do que uma igreja.”*

João Guimarães Rosa

Disponível em: <<http://mondego.com.br/gruta-do-maquine/>>. Acesso em: 29 out. 2015.

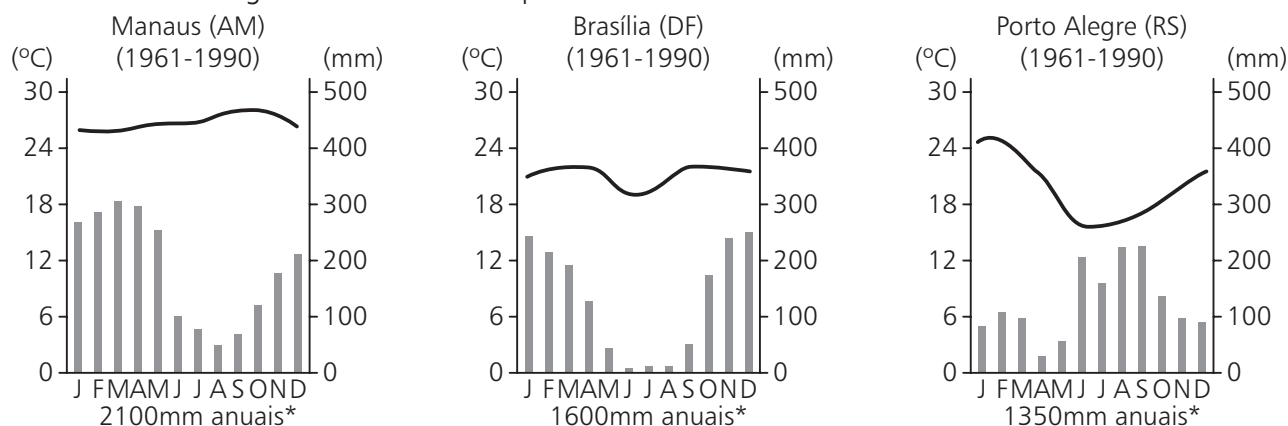


A imagem apresenta uma das feições pendentes no teto de cavernas

- a. aluviais.
- b. calcárias.
- c. graníticas.
- d. tectônicas.
- e. vulcânicas.

20. (FEEVALE/2016) Climograma é uma ferramenta que permite maior facilidade na compreensão do perfil climático de determinada região. A temperatura média geralmente é representada por um gráfico linear sobreposto a um gráfico de barras, que representa as precipitações (chuvas) ao longo do período estudado, geralmente um ano.

Considere os climogramas de três municípios brasileiros.

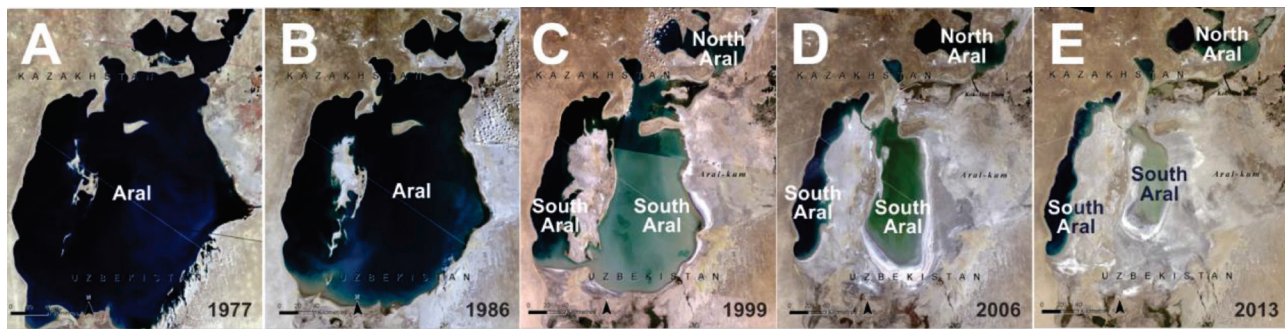


A partir da observação dos climogramas de Manaus/AM, Brasília/DF e Porto Alegre/RS, pode-se afirmar que o clima predominante nos três municípios, respectivamente, é:

- equatorial – tropical continental – subtropical.
 - tropical continental – subtropical – equatorial.
 - equatorial semiárido – subtropical – tropical de altitude.
 - tropical semiárido – equatorial – subtropical.
 - equatorial – tropical de altitude – tropical semiúmido.
21. (FEPAR/2016) “O fim do mundo é assim”, anuncia Yusup Kamalov, feito um profeta, abrangendo com um gesto de abraço o estranho deserto coberto por vegetação mirrada logo à nossa frente. “Se um dia acontecer o armagedon, o povo do Caracalpaquistão será o único a sobreviver, pois já vive nele.” Do alto do penhasco arenoso em que estamos, no norte do Uzbequistão, a vista poderia ser a de qualquer deserto, não fossem pelos montes de concha e a meia dúzia de barcos pesqueiros abandonada enferrujando na areia. Esse lugar já foi a ponta de uma península projetada no Mar de Aral, que até os anos de 1960 era o quarto maior lago de água salgada do mundo, com cerca de 67 mil quilômetros quadrados – quase a mesma área da Irlanda.

National Geographic Brasil, p. 90, jun. 2015.





Com base no texto, nas imagens e em conhecimentos de hidrografia, avalie as afirmativas a seguir e coloque verdadeiro (V) ou falso (F).

- () O Mar de Aral situa-se entre o Cazaquistão e o Uzbequistão, e por milhares de anos recebeu as águas dos rios Syr Darya e Amu Darya. Nesse sistema de drenagem endorreico, a água mantinha seu nível graças a um equilíbrio natural entre afluxo e evaporação.
- () No passado, as antigas populações de tadjiques, uzbeques e cazaques prosperavam na região do Aral e de seus vastos deltas, trabalhando como agricultores, pescadores e comerciantes, ao longo da lendária Rota da Seda que ligava a China à Europa.
- () Fatores determinantes para o declínio do Mar de Aral foram o clima semiárido da Ásia Central (com pequena amplitude térmica anual e longos períodos de estiagem), o caráter intermitente dos principais rios regionais e o desvio das águas fluviais para a irrigação de fazendas de algodão.
- () As consequências do desastre ecológico do Aral incluem a redução drástica da flora e da fauna locais, o abandono da produção algodoeira e a diminuição da salinidade das águas restantes, o que vem prejudicando sensivelmente a pesca de subsistência.
- () O declínio do Aral é um alerta para outras regiões do globo em situação análoga, como é o caso do sul da China e do Sertão do Nordeste brasileiro, classificados como regiões de escassez hídrica, ou seja, áreas onde o consumo humano já superou a capacidade de renovação natural.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- a. V, V, V, V e V
- b. V, V, V, V e F
- c. V, V, V, F e F
- d. V, V, F, F e F
- e. V, F, F, F e F

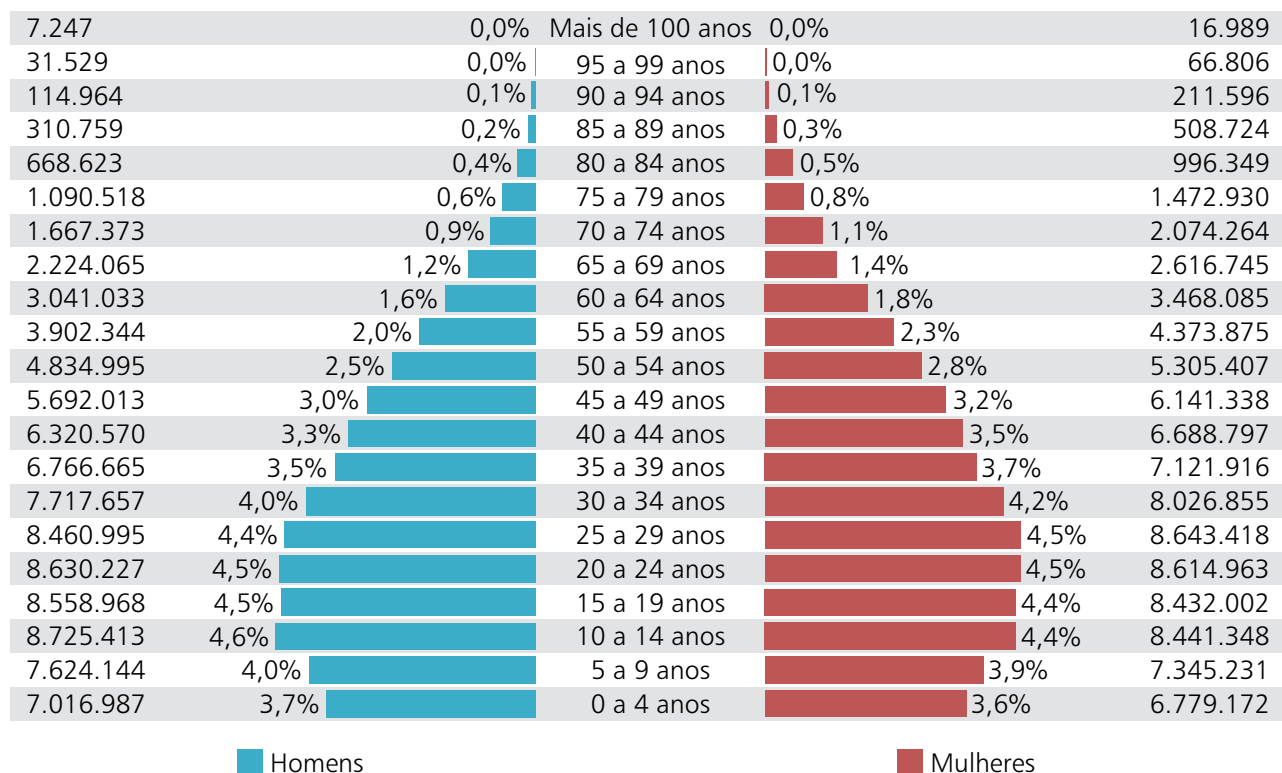
22. (UDESC/2015) Analise as proposições em relação aos conceitos que envolvem a hidrografia.

- I. Rio é um curso de água doce que deságua em outro rio, em um lago ou no mar.
- II. Denomina-se nascente o lugar onde nasce um rio.
- III. Margens são as terras que servem de limite ao rio, nos seus dois lados. Define-se margem esquerda ou direita, ficando-se de costas para a nascente.
- IV. Foz é o lugar onde o rio se torna mais volumoso, normalmente na metade de seu curso.
- V. Denomina-se bacia o conjunto das águas que deságuam em um rio maior.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.
- b. Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas I, II, III e V são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e. Todas as afirmativas são verdadeiras.

23. (UNISC/2016) A imagem abaixo apresenta a Pirâmide Etária brasileira, produzida por meio dos dados do Censo Demográfico de 2010. Tendo em vista suas informações e conhecimentos relativos às populações, analise as afirmativas que se seguem:



- O número de idosos no Brasil, de acordo com a Pirâmide Etária, é baixo em relação ao número de jovens e adultos. Já o predomínio do número de adultos caracteriza o bônus demográfico.
- De acordo com a Pirâmide Etária, no Brasil, a expectativa de vida das mulheres é maior que a dos homens.
- A pirâmide etária brasileira assemelha-se às pirâmides da maioria dos países desenvolvidos, tendo em vista que sua base é mais larga que o seu topo.
- Considerando a pirâmide etária brasileira, pode-se dizer que a população, nos próximos anos, tende a ser cada vez mais jovem.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I, II e III estão corretas.
 - Somente as afirmativas I e II estão corretas.
 - Somente as afirmativas I e III estão corretas.
 - Somente as afirmativas II e IV estão corretas.
 - Todas as afirmativas estão corretas.
24. (UERJ/2017) O governo chinês anunciou, nesta quinta-feira, que decidiu pôr fim à política do filho único. Por mais de três décadas, impediu-se que casais tivessem mais de uma criança, o que causou impacto na sociedade e na economia do país. Segundo a agência de notícias estatal Xinhua, o Partido Comunista determinou que, agora, os casais poderão ter dois filhos.

Adaptado de bbc.com, 29/10/2015.

A principal justificativa para a decisão do governo chinês está apontada em:

- ampliar o poder de consumo do mercado
- reduzir o custo da mão de obra da indústria
- viabilizar a proposta de democratização do estado
- retardar o processo de envelhecimento da população
- acelerar a transição demográfica.

História

25. Entre os séculos III e V, o Império Romano enfrentou uma profunda crise que foi determinada, em parte, pela
- fragmentação dos latifúndios que alterou o caráter predominantemente rural da economia.
 - alteração do sistema de produção que resultou de decisões legislativas que deram liberdade aos escravos.
 - intensa urbanização que provocou uma transformação profunda na estrutura administrativa romana.
 - diminuição da produção dos latifúndios resultante da escassez de mão de obra escrava.
 - maior facilidade para a entrada de bárbaros no território do Império a partir das reformas de Júlio César.
26. (Direito–Sorocaba/2005-adaptado) O Imperador Justiniano I (527-565), entre outros feitos, foi responsável
- pelo incentivo à prática da iconoclastia, ou seja, destruição das imagens sagradas, que resultou no Cisma do Oriente e na consequente divisão da cristandade.
 - pela elaboração do Corpo de Direito Civil, ou seja, uma compilação das leis romanas que serviu de base para os códigos civis de diversas nações contemporâneas.
 - pelo combate à expansão do islamismo no Oriente, sendo considerado, ao lado de Carlos Martel, que derrotou os árabes em Poitiers, o grande defensor da cristandade.
 - pela fusão entre as culturas grega e oriental, dando início ao processo de helenização do Oriente que se tornaria, mais tarde, uma fonte de conhecimento para os renascentistas.
 - pelo fechamento definitivo do Mediterrâneo aos europeus que, por um lado, favoreceu o desenvolvimento
27. (FUVEST/2009) *“A Idade Média europeia é inseparável da civilização islâmica já que consiste precisamente na convivência, ao mesmo tempo positiva e negativa, do cristianismo e do islamismo, sobre uma área comum impregnada pela cultura greco-romana.”*

José Ortega y Gasset (1883-1955).

O texto acima permite afirmar que, na Europa ocidental medieval,

- formou-se uma civilização complementar à islâmica, pois ambas tiveram um mesmo ponto de partida.
 - originou-se uma civilização menos complexa que a islâmica devido à predominância da cultura germânica.
 - desenvolveu-se uma civilização que se beneficiou tanto da herança greco-romana quanto da islâmica.
 - cristalizou-se uma civilização marcada pela flexibilidade religiosa e tolerância cultural.
 - criou-se uma civilização sem dinamismo, em virtude de sua dependência de Bizâncio e do Islão.
28. Leia com atenção:

“Mas a arte como tal não pode ser tão facilmente suprimida, e os artífices ... deixaram sua imaginação jogar com padrões e formas. Criaram as mais rendilhadas e sutis ornamentações”

GOMBRICH, E. H. *História da arte*. 13.a edição. Rio de Janeiro, Zahar ed. 1978. p.103

Com base no texto, é correto afirmar que

- as ornamentações às quais o texto faz referência foram criadas pelos bizantinos e são denominadas ícones.
- os padrões e formas citados no texto são principalmente motivos geométricos muitas vezes executados com o uso do mosaico, criados por islâmicos e conhecidos como arabescos.
- os artistas desenvolveram técnicas para enfrentar as perseguições resultantes da Questão Iconoclasta.
- os artífices desenvolveram ornamentações, trabalhando com padrões e formas, porque foram proibidos de representar a figura humana pela tradição muçulmana.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 163502 p 7
----------	-------	-----	------------------------

Estão corretas

- a. todas as afirmações.
- b. nenhuma afirmação.
- c. apenas as afirmações I e II.
- d. apenas as afirmações I, II e III.
- e. apenas as afirmações II e IV.

29. Em Verdun, no ano de 843, o príncipe Lotário aceitava dividir o Império de seu avô Carlos Magno, em três reinos. A partilha do Império Carolíngio teve profundos efeitos sobre a Europa porque

- a. marca o início da aliança da forte burguesia francesa com os príncipes herdeiros da divisão de Verdun.
- b. enfraquece de tal forma o império que os herdeiros de Carlos Magno lançam-se num violento conflito: a guerra dos Cem Anos
- c. provoca o fim da pressão dos normandos e magiares sobre o Império Carolíngio.
- d. a Igreja Católica, a mais importante instituição medieval, inconformada com a partilha do Império Carolíngio, passa a combater os adeptos do Tratado de Verdun, através da perseguição aos hereges.
- e. marca uma descentralização do poder, característica do sistema feudal.

30. (UFRN–2008/adaptado) Desde a época dos apóstolos, a Igreja cristã afirmava-se una, mas isso não a impedia de assumir características peculiares em diversos territórios. Em 1054, tais diferenças no seio da Cristandade provocaram o Cisma do Oriente, que culminou com

- a. o fracionamento do Império Bizantino em Império Romano do Ocidente, dominado pelo Papa, e Império Romano do Oriente, controlado pelo Patriarcado de Constantinopla.
- b. o desmembramento do Tribunal da Inquisição, com uma seção liderada pelo Papa na Igreja Católica Romana, e outra chefiada pelo Patriarcado de Constantinopla na Igreja Ortodoxa.
- c. a separação entre o poder espiritual, comandado pelo Papa no Ocidente, e o poder temporal, exercido pelo Imperador bizantino no Oriente.
- d. a divisão entre a Igreja Católica Romana, dirigida pelo Papa, e a Igreja Ortodoxa, subordinada ao Imperador Bizantino.
- e. a organização de uma única Igreja cujo poder era apenas exercido pelo Papado.

31. (UEL/2008-adaptado) Leia o texto abaixo.

“ Todas as classes da população, desde o imperador, que não possuía outras rendas além das de suas terras, até o mais humilde dos servos, todos viviam direta ou indiretamente, dos produtos do solo, fossem eles fruto de seu trabalho, ou consistissem, apenas, no ato de colhê-los e consumi-los. [...] Toda a existência social funda-se na propriedade ou na posse da terra.”

PIRENNE, H. *“História econômica e social da Idade Média”*. São Paulo: Mestre Jou, 1968. p.13.

Avalie as afirmativas sobre a sociedade feudal europeia.

- I. As terras comunais, pastagens naturais, pântanos e florestas eram consideradas propriedade legítima dos camponeses.
- II. O rei, considerado soberano absoluto, tinha o poder de administrar os feudos de seus súditos.
- III. Os laços de vassalagem se realizavam entre os integrantes da nobreza feudal.
- IV. Os servos eram obrigados a prestar serviços nas terras do manso senhorial para o sustento do senhor feudal.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. III e IV.
- d. I, II e IV.
- e. II, III e IV.

32. Sobre o movimento de expansão marítima portuguesa, avalie as afirmações abaixo e assinale a **incorreta**.
- a. Baixa Idade Média, o Oceano Atlântico era praticamente desconhecido e os portugueses praticavam apenas uma navegação costeira para a prática da pesca e do comércio.
 - b. Investimentos altos foram necessários à expansão portuguesa. O Estado Nacional foi o agente capaz de organizar e incentivar a empresa marítima, utilizando os impostos recolhidos de outras atividades econômicas.
 - c. Portugal conseguiu liderar a expansão marítima porque realizou a sua centralização política precocemente, ainda no final do XIV.
 - d. Entre os objetivos das Grandes Navegações estavam a conquista de novos mercados, a expansão da fé católica e o enriquecimento dos Estados Nacionais.
 - e. Portugal era a liderança do processo de expansão marítima, mas competia com França e Inglaterra que cedo se lançaram na corrida expansionista.

Português

Leia a tirinha da Niquinha e Bobrinha, veiculada na internet e reproduzida a seguir, para responder aos testes 33 e 34.



<https://www.facebook.com/SoDandoGizada/photos/a.456579404397310.110239.456569714398279/635242089864373/?type=3&theater>

33. Assinale a alternativa **correta**.
- a. Bobrinha irritou-se, porque percebeu que Niquinha, ao usar a palavra "puto", pretendia ofendê-lo.
 - b. O humor da tirinha decorre do uso de palavras que apresentam sentidos convencionados diferentes em Portugal e no Brasil.
 - c. Bobrinha pede a Niquinha para pronunciar o período usando a língua portuguesa falada de Portugal, porque, naquele país, emprega-se um código diferente do usado no Brasil.
 - d. A tirinha explora apenas as marcas fonológicas da língua usada em Portugal.
 - e. O termo "bestial", com o significado de "maravilhoso", não pertence à língua portuguesa.
34. Leia as afirmações seguintes.
- I. No período "A língua portuguesa é diferente aqui e em Portugal.", a expressão "em Portugal" é uma locução adverbial.
 - II. Em "Essa é uma tira de família, sabia?", há o uso de uma locução adjetiva.
 - III. Em "Besta é o seu passado" e "Tu és um puto bestial", as palavras "besta" e "bestial" são termos cognatos e apresentam a mesma classificação morfológica.

É **correto** o que se afirma em

- a. I, apenas.
- b. II, apenas.
- c. I e II, apenas.
- d. II e III, apenas.
- e. I, II e III.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 163502 p 9
----------	-------	-----	------------------------

Leia o fragmento do texto que segue para responder aos testes 35 e 36.

O texto na era digital

Para além do internetês, a internet está mudando a maneira como lemos e escrevemos

Na ponta do lápis: escrever tornou-se uma atividade mais banal depois da internet, consequência de blogs, e-mails e redes sociais. Há muitos anos atrás, o hábito de manter cadernos de anotações era algo bastante corriqueiro. Os chamados de "livros de lugares-comuns" (ou commonplace books) eram utilizados pelos leitores para o registro de trechos e passagens interessantes com que se deparavam em suas leituras. Mas, além de transcrições, esses cadernos também reuniam apontamentos sobre a vida cotidiana, conforme relata o historiador Robert Darnton em A Questão dos Livros (Cia. das Letras, 2009, p.164). Essas informações eram agrupadas e reorganizadas à medida que novos excertos iam sendo acrescentados. O hábito espalhou-se por toda a Inglaterra no início da era Moderna, e muitos escritores famosos - entre eles John Milton e Francis Bacon - cultivaram essa maneira especial de absorver a palavra impressa, fundada na não linearidade e na fragmentação da informação.

Hoje, com mais de 37 milhões de usuários de internet só no Brasil, essa tradição de escrita parece mais viva do que nunca, impulsionada por novas tecnologias e amplificada pela comunicação em rede. Não é exagero afirmar que e-mails, blogs e redes de relacionamento já deixaram sua marca na produção textual contemporânea. Para o escritor Michel Laub, a internet tornou os textos mais naturais e coloquiais, embora não seja a única responsável por essas mudanças.

- O texto da internet é um texto em geral mais coloquial, menos "literário", no sentido de ser mediado por truques de estilo. A internet não inventou a coloquialidade, mas fez com que ela passasse a soar mais natural para muito mais gente e, estatisticamente ao menos, virou um certo padrão - afirma. Com cada vez mais usuários - o acesso à rede no Brasil aumentou 35% entre 2008 e 2009 - a internet está criando novos hábitos de comunicação entre as pessoas, que acabam se adaptando às facilidades da nova tecnologia. Isso vale para a leitura, em vista da profusão de textos veiculados na rede, e para escrever, que é o principal meio de expressão do internauta (pelo menos até que as conversas "via voz" se tornem mais corriqueiras).

Edgard Murano. Disponível em: <http://revistalingua.com.br/textos/64/artigo249031-1.asp>. Visualizado em 10/06/2016. Texto adaptado.

35. O vocábulo "internetês", de acordo com o dicionário *Aulete*, pode ser compreendido como o jargão, isto é, o vocabulário empregado por usuários da internet em mensagens de correio eletrônico, em chats, etc. De acordo com essa definição, assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do seguinte período:

O termo "internetês" remete a marcas _____

- fonológicas próprias do código.
- sintáticas de variação determinada por faixa etária.
- fonológicas próprias de um código determinado pelo tempo.
- lexicais de uma variação linguística usada na internet.
- morfológicas de um código empregado principalmente na internet.

36. Leia as afirmações que seguem.

- I. Não faltou paralelismo sintático na construção do período “Isso vale para a leitura, em vista da profusão de textos veiculados na rede, e para escrever, que é o principal meio de expressão do internauta (pelo menos até que as conversas ‘via voz’ se tornem mais corriqueiras).”.
- II. Não houve desvio de concordância verbal em “Há muitos anos atrás, o hábito de manter cadernos de anotações era algo bastante corriqueiro.”.
- III. Em “Não é exagero afirmar que e-mails, blogs e redes de relacionamento já deixaram sua marca na produção textual contemporânea.”, o verbo “deixar” foi conjugado de forma adequada.

É **correto** o que se afirma em

- a. I, apenas.
- b. II, apenas.
- c. I e II, apenas.
- d. II e III, apenas.
- e. I, II e III.

Leia o texto a seguir para responder ao teste 37.

No século XV, a Europa passava por profunda transformação. Depois de quase mil anos de vida rural, fechada em si mesma, os pensadores e artistas do continente sentiam que algo ganhava vida no estagnado ambiente cultural da Idade Média.

A transformação, não por acaso, vinha da Itália. A península nunca se enquadrara no script da Idade Média e permanecera essencialmente urbana enquanto o resto da Europa se fechava na vida rural. Mesmo no auge do Feudalismo, por volta do ano 1000, Veneza já era uma próspera cidade comercial.

Nada mais natural, portanto, que o mundo medieval começasse a ruir no ambiente urbano da república de Florença do século XIV. Buscando resgatar a herança cultural da Antiguidade clássica, o movimento humanista rompeu com a escolástica, filosofia medieval que explicava o mundo apenas a partir dos dogmas da Igreja, e anunciou o início de uma nova era nas letras e nas artes.

O ideal que orientava os novos tempos era, na verdade, uma busca pelo passado. No campo das letras, Dante retomava o modelo de poetas clássicos, como Virgílio, para compor sua Divina Comédia. Ao mesmo tempo, Giotto di Bondoni resgatava a tradição clássica nas artes visuais. Os grandes modelos greco-romanos ressuscitavam. Era o início do Renascimento.

Fonte: http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/viagem_a_origem_do_mundo_moderno_imprimir.html

37. Assinale a alternativa que completa as lacunas a seguir respectiva e **corretamente**:

O texto transcrito, por meio de uma linguagem _____, busca explicar a “profunda transformação” ocorrida no século XV, e cita _____ como exemplo dessa transformação.

- a. poética - o fim do Teocentrismo.
- b. referencial - as manifestações da literatura trovadoresca.
- c. referencial - a valorização do conhecimento.
- d. metalinguística - o resgate de ideais nobres como honra e lealdade
- e. poética - a organização estamental da sociedade.

38. Uma herança cultural da Antiguidade clássica pode ser exemplificada por meio:

- a. da epopeia.
- b. da valorização da rima e da métrica.
- c. das formas poéticas constituídas por mote e voltas.
- d. do teatro vicentino.
- e. dos sonetos.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 163502
			p 11

Considere as estrofes seguintes, transcritas de *Os lusíadas*, para responder aos testes 39 e 40.

*As armas e os barões assinalados,
Que da ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana,
Em perigos e guerras esforçados,
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;*

*E também as memórias gloriosas
Daqueles Reis, que foram dilatando
A Fé, o Império, e as terras viciosas
De África e de Ásia andaram devastando;
E aqueles, que por obras valorosas
Se vão da lei da morte libertando;
Cantando espalharei por toda parte,
Se a tanto me ajudar o engenho e arte.*

*Cessem do sábio Grego e do Troiano
As navegações grandes que fizeram;
Cale-se de Alexandre e de Trajano
A fama das vitórias que tiveram;
Que eu canto o peito ilustre Lusitano,
A quem Netuno e Marte obedeceram:
Cesse tudo o que a Musa antiga canta,
Que outro valor mais alto se alevanta.*

39. Nas estrofes, o narrador apresenta os três elementos básicos que ele pretende enaltecer em sua obra. Esses três elementos estão corretamente identificados em:
- "As armas e os barões assinalados", "gente remota" e "a lei da morte".
 - "Novo reino", "as memórias gloriosas daqueles reis" e "A fé, o império e as terras viciosas".
 - "As armas e os barões assinalados", "as memórias gloriosas daqueles reis" e "aqueles, que por obras valorosas/ se vão da lei da morte libertando".
 - "Novo reino", "A fé, o império e as terras viciosas" e "aqueles, que por obras valorosas/ se vão da lei da morte libertando".
 - "As armas e os barões assinalados", "Novo reino, que tanto sublimaram" e "A fé, o império e as terras viciosas".
40. No fragmento, a função poética é explorada em
- "Que da ocidental praia Lusitana", por meio da metonímia (parte pelo todo).
 - "Passaram ainda além da Taprobana", por meio da hipérbole.
 - "Cessem do sábio Grego e do Troiano", em que se emprega a personificação.
 - "Cesse tudo o que a Musa antiga canta, /Que outro valor mais alto se alevanta.", já que se verifica um hipérbato.
 - "Que eu canto o peito ilustre Lusitano", por meio da metonímia (parte pelo todo).

Avaliação Especial (Ensino Médio)

Geografia

17. Alternativa **c**.

A escala do mapa é de 1: 50.000.000. Então:

1 cm ————— 50.000.000

72 cm ————— x

$$x = 50.000.000 \cdot 72$$

$$x = 3.600.000.000 \text{ cm}$$

$$x = 36.000 \text{ km}$$

18. Alternativa **e**.

As principais causas das enchentes são: impermeabilização do solo urbano por concreto e asfalto, desmatamento das florestas ciliares, destinação inadequada do lixo e retificação de rios.

19. Alternativa **b**.

O relevo e a estrutura geológica de Carste caracterizam-se pelo predomínio do calcário (rocha sedimentar) que sofre intemperismo químico devido à infiltração de água com ácidos, levando a formação de cavernas com espeleotemas como estalactites, estalagmites e colunas.

20. Alternativa **a**.

Os climogramas correspondem aos climas:

- *Equatorial*, região Norte, quente, baixa amplitude térmica, úmido e com alto índice pluviométrico.
- *Tropical continental* ou típico, região Centro-Oeste, quente, baixa amplitude térmica, verão chuvoso e inverno seco.
- *Subtropical*, região Sul, verão quente, inverno frio, maior amplitude térmica e chuva bem distribuída durante o ano.

21. Alternativa **d**.

V – V – F – F – F

Na sequência, são falsas, porque:

- na Ásia Central, com clima árido, a amplitude térmica anual é elevada;
- com o ressecamento do mar de Aral, houve um aumento da salinidade;
- e o sul da China é uma região com clima subtropical e com razoável disponibilidade de água, apesar da população elevada.

22. Alternativa **c**.

IV. Incorreta, porque foz é o local em que o rio deságua em outro rio, mar ou lago.

As afirmativas seguintes estão corretas porque correspondem aos conceitos de hidrografia.

23. Alternativa **b**.

Os itens incorretos são: III. (a pirâmide etária do Brasil é intermediária, típica de país emergente em transição demográfica com queda da natalidade e crescimento da expectativa de vida, ou seja, entre o mundo desenvolvido e o mundo subdesenvolvido) e IV. (com a queda da taxa de fecundidade e avanço na expectativa de vida, a tendência é de elevação nas proporções de adultos e de idosos com redução no percentual de jovens).

24. Alternativa **d**.

Como mencionado corretamente na alternativa **d**, o fim da política do filho único tem como objetivo fazer a reposição da população jovem impedindo o estreitamento da base da pirâmide, o que teria por consequência o envelhecimento da população chinesa, a exemplo do que ocorre nos países europeus. Estão incorretas as alternativas: **a**, porque a ampliação do poder de consumo está associado à questão monetária; **b**, porque o custo da mão de obra já é reduzido; **c**, porque a democratização não está vinculada à questão demográfica; **e**, caso tal política seja um sucesso, a transição demográfica ocorrerá lentamente.

História

25. Alternativa **d**.

As últimas grandes conquistas romanas aconteceram no século II. O fim das conquistas acarretou a diminuição da mão de obra escrava que se manifestou no século III e afetou toda a economia romana.

26. Alternativa **b**.

Justiniano I governou no século VI e a iconoclastia só teve início no século VIII. A propagação da religião muçulmana teve início no século VII. A helenização do Oriente ocorreu a partir do século IV, com o macedônico Alexandre, o Grande. O fechamento do Mediterrâneo aos europeus foi resultado da expansão islâmica.

27. Alternativa **c**.

Segundo o texto, a civilização ocidental medieval contou com contribuições tanto das civilizações clássicas do ocidente quanto da civilização muçulmana, pois teve influências da cultura greco-romana e também da civilização islâmica.

28. Alternativa **e**.

O texto refere-se às artes decorativas dos islâmicos e não dos bizantinos. Devido à tradição que não aceita a representação de seres vivos, os árabes tiveram que desenvolver ricos ornamentos que exploram muito as formas geométricas e a letra árabe. Há também o intenso uso de mosaicos. A Questão Iconoclasta está restrita ao mundo cristão ortodoxo.

29. Alternativa **e**.

O Império Carolíngio, sob o comando de Carlos Magno, viveu o auge da centralização política. O Tratado de Verdun (843) foi o resultado do enfraquecimento dessa centralização. Com as fronteiras fragilizadas, o império viveu um período de intensificação das invasões de normandos e magiares. Nesse momento, ainda não há burguesia forte e a Guerra dos Cem anos só ocorreu no XIV. A Igreja Católica contava com o apoio dos carolíngios para combater os hereges.

30. Alternativa **d**.

Em 1054, ocorreu o primeiro grande rompimento dentro do mundo cristão que deu origem a duas Igrejas. No Ocidente, a Igreja Católica Apostólica Romana que é até hoje conduzida pelo Papa de Roma, e no Oriente o Imperador Bizantino, teocrático e cesaropapista, submetia a cristandade reunida na Igreja Cristã Ortodoxa, hoje comandada por um Patriarca.

31. Alternativa **c**.

As terras eram domínios dos senhores feudais e camponeses pagavam os tributos porque trabalhavam nas terras que não eram suas, mas dos nobres aos quais estavam submissos. Nas monarquias feudais os reis não eram absolutos. Os reis enfrentavam dificuldades para submeter a nobreza feudal ao seu poder.

32. Alternativa **e**.

O grande concorrente de Portugal no processo de expansão comercial e marítima foi a Espanha, unificada a partir do casamento dos reis católicos de Aragão e Castela. França e Inglaterra entraram posteriormente na corrida expansionista e conseguiram participar da exploração das novas terras descobertas, pela conquista de territórios coloniais ou pelo comércio e pirataria.

Português

33. Alternativa **b**.

O humor da tirinha deve-se ao fato de Bobrinha não perceber que as palavras “puto” (que, no Brasil, é uma ofensa) e “bestial” (que, no Brasil, refere-se a um animal, a uma besta), em Portugal, têm outros sentidos convencionados que não são pejorativos, ofensivos: “criança” e “maravilhoso”, respectivamente.

Correção das demais alternativas:

- a. Bobrinha irrita-se porque **não percebeu** que a amiga, ao usar a palavra “puto”, **não pretendia ofendê-lo**, apenas mostrou como ficava a frase “Você é uma criança maravilhosa” na variação portuguesa da língua. Nela, “puto” é uma referência à criança.
- c. Bobrinha pede a Niquinha para **transpor** o período para a língua portuguesa falada de Portugal, porque, naquele país, emprega-se **uma variação linguística diferente** da usada no Brasil.
- d. Em “Tu és um putinho bestial!”, foram retratadas apenas as **marcas lexicais** da **variação linguística** usada em Portugal.
- e. O termo “bestial”, com o significado de “maravilhoso”, **pertence à língua portuguesa**, porque está convencionado entre os falantes da língua em Portugal.

34. Alternativa **e**.

No período “A língua portuguesa é diferente aqui e em Portugal.”, a expressão “em Portugal” é uma locução adverbial, pois subordina-se ao verbo “ser”, expressando uma circunstância de lugar. Já a expressão “de família” subordina-se ao substantivo “tira”, caracterizando-o, por isso é uma locução adjetiva. As palavras “besta” e “bestial” são termos cognatos, pois apresentam o mesmo radical. Ademais, ambos são adjetivos que caracterizam, respectivamente, o substantivo “passado” e o pronome “tu”, aos quais se subordinam.

35. Alternativa **d**.

O jargão “internetês”, por remeter ao vocabulário usado na internet, é marca lexical de variação linguística da língua portuguesa determinada, no caso, pelo contexto de uso.

36. Alternativa **d**.

No período “Isso vale para a leitura, em vista da profusão de textos veiculados na rede, e para escrever, que é o principal meio de expressão do internauta (pelo menos até que as conversas ‘via voz’ se tornem mais corriqueiras).”, faltou o paralelismo sintático entre “para a leitura” e “para escrever”, sintagmas nominal e verbal, respectivamente. Uma solução possível seria o uso de dois sintagmas nominais (Isso vale **para a leitura**, em vista da profusão de textos veiculados na rede, e **para a escrita**, que é o principal meio de expressão do internauta (pelo menos até que as conversas ‘via voz’ se tornem mais corriqueiras). Em “Há muitos anos atrás, o hábito de manter cadernos de anotações era algo bastante corriqueiro”, o verbo “haver” é impessoal, por referir-se ao tempo passado, e por isso deve ser conjugado na terceira pessoa do singular. Note, contudo, a redundância em “**há** tempos **atrás**”. Também na oração “o hábito de manter cadernos de anotações era algo bastante corriqueiro” não houve desvio de concordância verbal, pois o verbo “ser” na forma “era” está no singular, concordando com o núcleo do sujeito “hábito”. Já, em “Não é exagero afirmar que e-mails, blogs e redes de relacionamento já deixaram sua marca na produção textual contemporânea.”, o verbo “deixar” foi conjugado de forma adequada, uma vez que deve concordar com o sujeito composto “e-mails, blogs e redes de relacionamento”.

37. Alternativa **c**.

As transformações que marcaram a Europa durante o século XV são apresentadas num texto de teor predominantemente referencial, já que busca informar que tais mudanças se relacionaram ao processo de decadência do Feudalismo e, conseqüentemente, da cultura cavaleiresca, da economia agrícola e da sociedade estamental que caracterizavam o período medieval. Assim, a expansão de uma sociedade mercantilista, em que se percebe a revitalização do comércio e o crescimento das cidades, contribui para a valorização da cultura ou “uma nova era nas letras e nas artes”, isto é, a valorização e busca do conhecimento.

38. Alternativa **a**.

Criada na Antiguidade, a epopeia caracteriza-se como um longo poema narrativo, no qual é relatada a história de um herói excepcional, o que engrandece seu povo. No Renascimento português, Camões imortalizou o gênero ao compor *Os Lusíadas*, baseado em epopeias clássicas como *Eneida* e *Iliada*.

39. Alternativa **c**.

As estrofes foram transcritas da Proposição de *Os Lusíadas*, em que o narrador apresenta os três elementos que pretende enaltecer em sua obra: o primeiro são “As armas e os barões assinalados” (todo o restante da estrofe é composto por orações intercaladas que caracterizam esses homens; foram eles que passaram por “mares nunca antes navegados”, foram além da Taprobana e edificaram novo reino “entre gente remota”). A seguir, o narrador afirma que também exaltará “as memórias gloriosas daqueles reis” (os dois versos seguintes caracterizam esses reis, os quais expandiram a fé e o império). Por fim, o narrador ainda acrescenta que também homenageará “aqueles, que por obras valorosas/se vão da lei da morte libertando”, ou seja, os homens que, por meio de seus feitos, serão sempre lembrados e, assim, libertam-se da “lei da morte”.

40. Alternativa **e**.

A metonímia se faz presente em “Que eu canto o peito ilustre Lusitano”, já que, ao se referir ao “peito” lusitano, o narrador pretende aludir aos homens de Portugal (e não somente a uma parte do corpo deles).

Incorreções:

Alternativa **a**. Em “Que da ocidental praia Lusitana”, não há metonímia, já que os navegadores partiram, de fato, da praia lusitana, e não de todo o país.

Alternativa **b**. Em “Passaram ainda além da Taprobana”, não ocorre hipérbole, pois não se trata de uma imagem exagerada: os lusos realmente foram além dessa região de África.

Alternativa **c**. Em “Cessem do sábio Grego e do Troiano”, os termos referem-se a autores da Antiguidade Clássica, portanto, não houve personificação.

Alternativa **d**. Em “Cesse tudo o que a Musa antiga canta,/Que outro valor mais alto se alevanta.”, não há hipérbato, já que não há uma inversão brusca dos elementos que compõem as orações.